


ID: 30		Tiragem: 3 500	Página: Última	
Data: 16.04.2020	Raiano	País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: mensal	Cores	

## Notícias do Movimento pela Autonomia da ESGIN

É do conhecimento público, que o Movimento pela Autonomia e Sede – ESGIN SEMPRE NOS-SA, deslocou-se a Lisboa, à Assembleia da República, acompanhado do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, a nosso convite, no passado dia 17 de Fevereiro, onde entregou em mão a petição pública, devidamente fundamentada, conjuntamente com a recolha de 5603 assinaturas de cidadãos, sendo 4949 em papel e 654 on line, na sala reservada para o efeito, ao Vice-Presidente, deputado António Filipe, em representação do Presidente da Assembleia da República. Mas, não terminou aqui a sua actividade.

A petição pública do nosso Movimento passou a ser pública, no site do Parlamento, no dia 18 de Fevereiro, ficando a aguardar ser admitida. No dia 18 de Março, desceu à Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto da Assembleia da República encontrando-se, desde então, em apreciação.

Entretanto o Movimento pela Autonomia da ESGIN, solicitou, por escrito, aos diferentes Grupos Parlamentares que os seus elementos fossem recebidos, para in



loco apresentar as justas razões que nos assistem, na defesa da manutenção da autonomia e sede da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco, nesta Vila e sede do Concelho raiano de Idanha-a-Nova, o qual foi cenário

do nascimento da maioria dos signatários da citada petição.

Na sequência do pedido acima exposto, foi-nos comunicado antecipadamente que, os Grupos Parlamentares do PSD, CDS, PCP e PS haviam marcado, para o dia 13 de Março, a nos-

sa reunião, no edifício da Assembleia da República, a diferentes horas.

Entretantes, começou a propagar-se a inesperada pandemia do COVID 19, sendo-nos comunicado, pelos representantes dos respectivos Grupos Parlamentares, na véspera das

previstas reuniões, que estas seriam agendadas em data posterior, precisamente devido à citada pandemia.

É óbvio, que nos mantemos firmes na nossa luta. Somos um Movimento cívico, apartadário e independente, que foi constituído de forma espontânea com o objectivo

de lutar pela manutenção da sede e autonomia da ESGIN, por se ter tido conhecimento dum proposta de reestruturação organizacional do Instituto Politécnico de Castelo Branco apresentada pelo seu Presidente e aprovada pelo seu respectivo Conselho Geral, em 02 de Dezembro do ano passado, que coloca em causa a sua localização e autonomia administrativa, pedagógica e científica da mesma, onde está sediada vai para 29 anos e é frequentada, no ano lectivo de 2019/2020, graças aos 252 novos alunos, por cerca de 600.

Aproveitamos a oportunidade da divulgação destas notícias, para renovarmos as nossas saudações, de um modo especial, a todas e todos os que subscreveram a nossa petição pública pela Autonomia e Sede da ESGIN (Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova), quer online, quer em folha de papel, bem como a dezenas de concidadãos que pediram folhas timbradas para recolher assinaturas e à Rádio Clube de Monsanto pela divulgação da mesma. Para todas e todos, deixamos um louvor de gratidão.

*Pelo Movimento da Autonomia da ESGIN  
Carla Sofia Batista Santos*